

Atendimento audiológico ao paciente portador de otite média crônica e zumbido

Coordenadora: Profa. Adriane Ribeiro Teixeira

Autoria: Claudine Devicari Bueno, Camila Zander Neves e Adriane Ribeiro Teixeira

O projeto “*Ambulatório de atendimento à pacientes com otite média e zumbido*” é desenvolvido no Hospital de Clínicas de Porto Alegre desde 2013. Foi criado com o intuito de permitir atendimento audiológico e orientações aos pacientes portadores destes problemas. Os atendimentos ocorrem semanalmente, nas terças e sextas feiras, das 16h às 19h. Segundo Costa (2006), a “otite média é um processo inflamatório infeccioso ou não na orelha média. Essa condição atinge basicamente o público infantil, mas também pode ser encontrada em adultos, gerando variadas complicações”. Durante a abordagem diagnóstica destes pacientes, são realizadas audiometria tonal liminar, audiometria vocal e acumetria (teste de Rinne e Weber). Já o zumbido é “um som percebido nos ouvidos ou na cabeça, porém, não há uma fonte externa que gere esse som” (SAMELLI, 2004). É um sintoma presente em várias doenças, que compromete a saúde e a qualidade de vida de diversos indivíduos, sendo muito comum na população em geral. Os indivíduos acometidos por esse sintoma podem apresentar repercussões no sono, na execução de tarefas diárias, na concentração e na vida social (SANCHEZ et al, 2005). Considerando sua origem multifatorial, é necessário que o paciente realize diversos exames a fim de identificar sua etiologia. Na área audiológica realiza-se no ambulatório a audiometria tonal liminar, audiometria vocal, audiometria em frequências ultra altas, acufenometria, acumetria, pesquisa do limiar de desconforto auditivo e medidas de imitância acústica. Objetivo: O principal objetivo do projeto é prestar atendimento audiológico à pacientes portadores de otite média e/ou zumbido, bem como orientá-los sobre estas condições. Além disso, o projeto proporciona aos extensionistas a experiência e o aprendizado adquiridos por meio dos atendimentos. Métodos e Resultados: Até o presente momento, todos os pacientes atendidos no ambulatório de otite média crônica e zumbido foram encaminhados pelos médicos e avaliados pelos extensionistas. Foram realizados os exames audiológicos necessários para o diagnóstico de cada patologia e/ou sintoma. A classificação utilizada para a avaliação do grau de perda auditiva foi de acordo com a Organização Mundial da Saúde (1997). No período de março a setembro foram atendidos 108 indivíduos. No ambulatório de otite média foram atendidos 62 pacientes, sendo 28 (45,1%) do sexo masculino e 34 (54,8%) do sexo feminino com idade média de 36,2 anos. A análise dos dados da avaliação audiométrica mostrou que somente 3 (4,8%) orelhas direitas apresentaram audição normal. As demais apresentaram perda auditiva neurosensorial, (3 - 4,8%), mista (26 - 41,9%) e condutiva (30 -

48,3%). Na avaliação do grau da perda auditiva, (3 - 4,8%) orelhas demonstraram normalidade, 35 (56,4%) perda auditiva de grau leve, 15 (24,1%) perda auditiva de grau moderado, 2 (3,2%) de grau severo, 3 (4,8%) de grau profundo, e 4 (6,4%) em altas frequências. Na orelha esquerda a normalidade foi encontrada em 7 (11,2%) indivíduos. Nas demais as perdas foram do tipo neurossensorial (7 - 11,2%), mista (24 - 38,7%) e condutiva (24 - 38,7%). Com relação ao grau, 25 (40,3%) leve, 16 (25,8%) moderada, 2 (3,2%) severa, 2 (3,2%) profunda, 10 (16,1%) altas frequências e 7 (11,2%) normais. No ambulatório de zumbido foram avaliados 46 indivíduos, sendo 30 (65,2%) do sexo feminino e 16 (34,8%) do sexo masculino. A média de idade dos avaliados foi de 59,8 anos. Com relação ao tipo de perda auditiva apresentada pelos pacientes na orelha direita, a maioria apresentou perda neurossensorial, 27 (30,4%). Dos demais, 5 (10,8%) possuem perda mista e 14 (24,5%) possuem grau normal. Com relação ao grau de perda da orelha direita, verificou-se que 14 (30,4%) apresentaram grau normal, 13 (28,2%) leve, 8 (17,3%) moderada e 11 (23,9%) em altas frequências. Quanto ao tipo de perda auditiva da orelha esquerda, verificou-se prevalência do tipo neurossensorial, 31 (67,3%). Nas demais orelhas, 10 (21,7%) são do tipo normal, 4 (8,6%) mista e 1 (2,1%) condutiva. Na avaliação do grau da perda auditiva, 10 (21,7%) possuem grau normal, 14 (30,4%) leve, 7 (15,2%) moderada, 2 (4,3%) profunda, 13 (28,2%) em altas frequências. Com relação a localização do zumbido, foi predominantemente bilateral (29 - 63%). Oito (17,3%) sujeitos avaliados referiram perceber o zumbido na orelha direita e seis (13%) na orelha esquerda. Três (6,5%) sujeitos não souberam informar detalhes sobre a localização do zumbido. Avaliação do projeto: a realização desse projeto propicia maior agilidade nos atendimentos aos pacientes com otite média crônica e/ou zumbido, permitindo a adoção de estratégias de tratamento dentro de um menor período. Além disso, permite aos alunos maior experiência na área de audiologia, possibilitando a articulação da teoria com a prática bem como o contato com a comunidade. O atendimento e orientação aos pacientes com zumbido e otite média ajuda na consolidação dos conhecimentos e o desenvolvimento do raciocínio clínico, viabilizando experiência ao longo da graduação. Acredita-se, contudo, que melhoras no projeto podem ser implementadas a curto prazo, com a inclusão de outras atividades, tais como a elaboração de material impresso para ser distribuído aos pacientes atendidos, bem como a implementação de atividades de orientação para grupos de indivíduos.